

BOLETIM AGROPECUÁRIO



Empresa de Pesquisa Agropecuária
e Extensão Rural de Santa Catarina

CEPA

Centro de Socioeconomia
e Planejamento Agrícola



**GOVERNO
DE SANTA
CATARINA**

Secretaria da Agricultura
e da Pesca



Governador do Estado
João Raimundo Colombo

Vice-Governador do Estado
Eduardo Pinho Moreira

Secretário de Estado da Agricultura e da Pesca
Moacir Sopelsa

Presidente da Epagri
Luiz Ademir Hessmann

Diretores

Paulo Roberto Lisboa Arruda
Extensão Rural

Luiz Antônio Palladini
Ciência, Tecnologia e Inovação

Jorge Luiz Malburg
Administração e Finanças

Neiva Dalla Vecchia
Desenvolvimento Institucional

Gerente do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola – Epagri/Cepa
Ilmar Borchardt



BOLETIM DE ECONOMIA RURAL nº 11

Boletim Agropecuário

Autores desta edição

Francisco Carlos Heiden
Glauca de Almeida Padrão
Luiz Marcelino Vieira
Reney Dorow



Florianópolis
2014

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri

Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502

88034-901 Florianópolis, SC, Brasil

Fone: (48) 3665-5000

Internet: www.epagri.sc.gov.br

E-mail: epagri@epagri.sc.gov.br

Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola – CEPA

Rodovia Admar Gonzaga, 1.486, Itacorubi

88034-901 Florianópolis, SC, Brasil

Fone: (48) 3665-5078

Internet: <http://cepa.epagri.sc.gov.br/>

E-mail: online@epagri.sc.gov.br

Coordenação

Glaucia de Almeida Padrão

Elaboração

Francisco Carlos Heiden

Glaucia de Almeida Padrão

Luiz Marcelino Vieira

Márcia Janice Freitas da Cunha Varaschin

Reney Dorow

Rogério Goulart Junior

Colaboração:

Cleverson Buratto – Tubarão (UGT 8)

Édila Gonçalves Botelho

Eugenio Moretti Garcia – Jaraguá do Sul (UGT 6)

Evandro Uberdan Anater – Joaçaba (UGT 2)

Getúlio Tadeu Tonet – Canoinhas (UGT 4)

Gilberto Luiz Curti – Chapecó (UGT 1)

Marcia Mondardo

Saturnino Claudino dos Santos – Rio do Sul (UGT 5)

Sidaura Lessa Graciosa

Valdir Cembranel – São Miguel do Oeste (UGT 9)

Wilian Ricce

Editado pelo Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola – Epagri/Cepa

É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que citada a fonte.

Apresentação

O Epagri/Cepa - Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola – Centro de pesquisa da Epagri tem a satisfação de disponibilizar o Boletim Agropecuário *on-line*, que reúne em um único documento as informações conjunturais dos principais produtos agropecuários do estado de Santa Catarina, anteriormente publicados por produtos.

O objetivo deste documento é apresentar de forma sucinta as principais informações conjunturais referentes ao desenvolvimento das safras, da produção e dos mercados para produtos selecionados. Para isto, o Boletim Agropecuário contém informações referentes à última quinzena ou aos últimos trinta dias. Em casos esporádicos poderá conter séries mais longas e análises de eventos específicos.

Além das informações por produtos, eventualmente poderão ser divulgados nesse documento textos com análises conjunturais que se façam pertinentes e oportunas, chamando a atenção para aspectos não especificamente voltados para o mercado.

O Boletim Agropecuário pretende se transformar em uma ferramenta capaz de auxiliar o produtor rural a vislumbrar melhores oportunidades de negócios, fortalecendo sua relação com o mercado agropecuário, por meio do aumento da competitividade da agricultura catarinense.

Esta publicação está disponível em arquivo eletrônico no site do Epagri/Cepa, <http://cepa.epagri.sc.gov.br/>, inclusive poderão ser resgatados as edições anteriores.

Luiz Ademir Hessmann
Presidente da Epagri

Sumário

Sumário	6
Grãos	7
Arroz	7
Milho	11
Soja	16
Pecuária.....	20
Leite	20
Avicultura	22
Bovicultura	24
Suinocultura	26

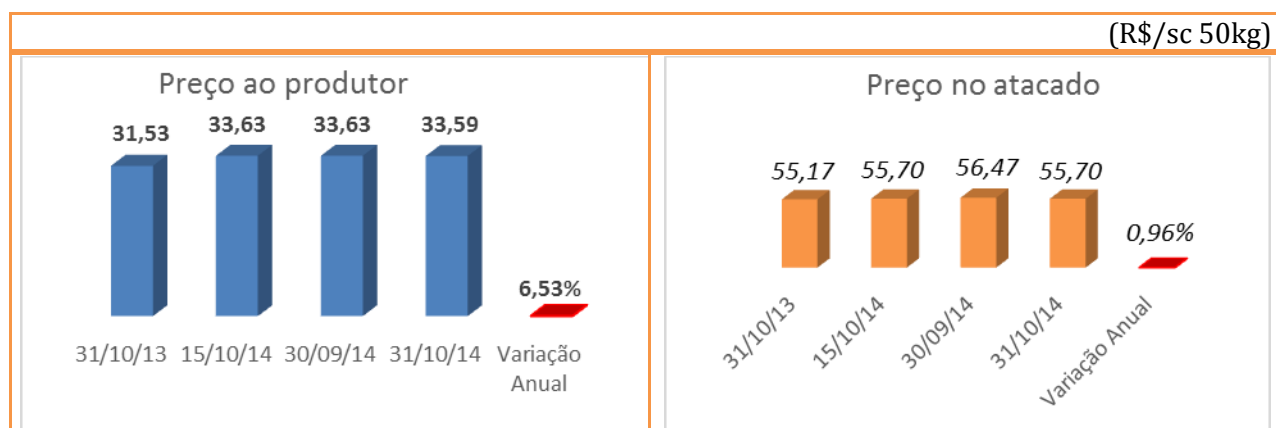
Grãos

Arroz

Luiz MarcelinoVieira
Economista Epagri/Cepa
marcelino@epagri.sc.gov.br

Os preços ao produtor e atacado se mantiveram praticamente estáveis ao longo do último ano. No comparativo de outubro com o mesmo período de 2013, observa-se que os preços ao produtor aumentaram 6,53% e no atacado 0,96%.

Tendo em vista que os preços vigentes no mercado do arroz são superiores aos preços mínimos, os produtores catarinenses continuam bastante otimistas quanto à nova safra.



Fonte: Epagri/Cepa.

Arroz irrigado - Evolução do preço médio em Santa Catarina

Arroz irrigado - Preço médio ao produtor nas principais praças de Santa Catarina – 2015

(R\$/sc 50kg)

Praça	30/set	31/out	Var. Mensal (%)
Jaraguá do Sul	33,00	33,00	0,00
Rio do Sul	33,00	33,00	0,00
Sul Catarinense	34,90	34,78	-0,17

Fonte: Epagri/Cepa.

Os preços ao produtor, em outubro, apresentam-se estáveis nas Praças de Jaraguá do Sul e Rio do Sul e caem levemente na Sul Catarinense.

Arroz irrigado - Preço médio no atacado nas principais praças de Santa Catarina – 2014

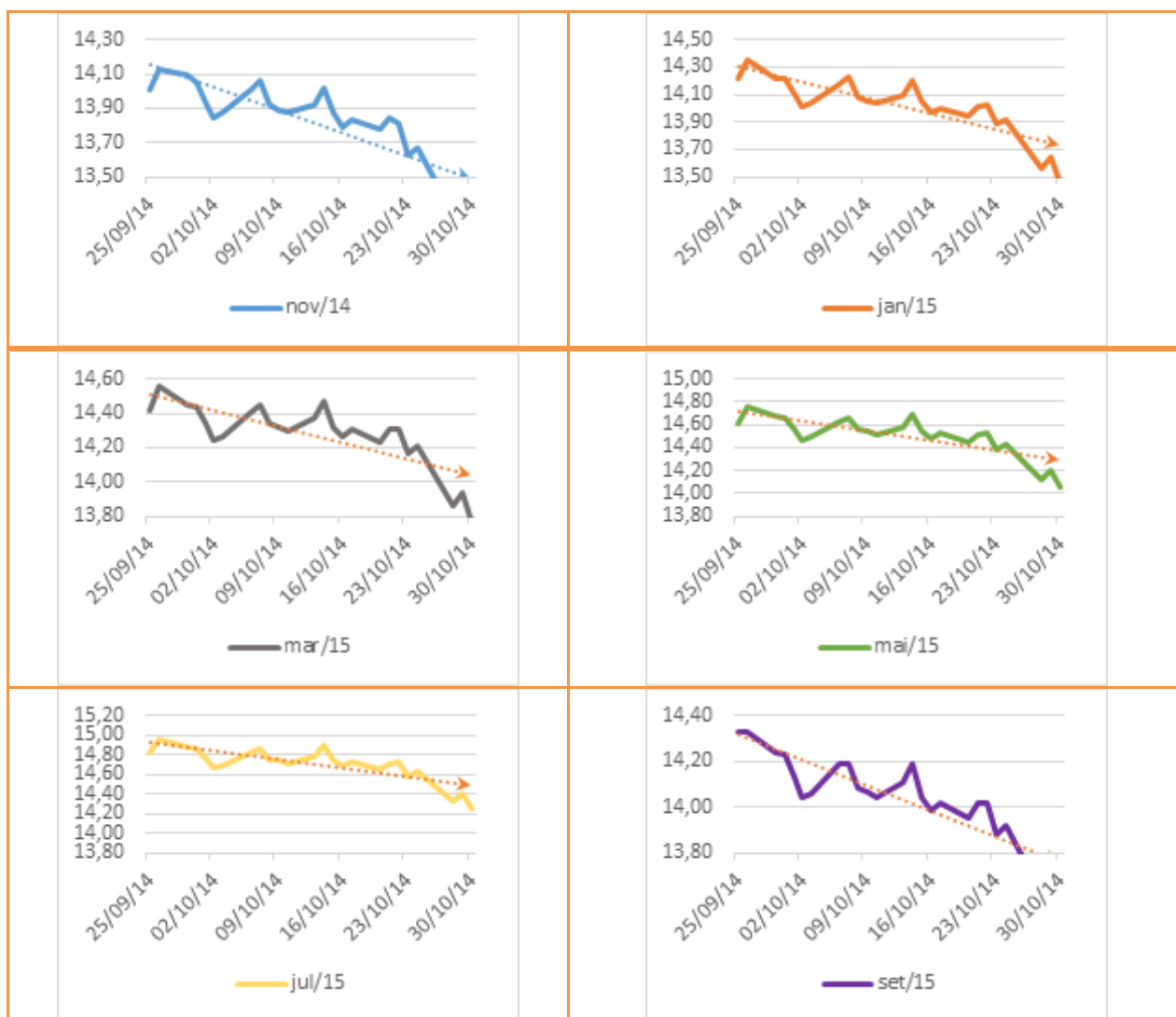
(R\$/sc 50kg)

Praça	30/set	31/out	Var. Mensal (%)
Jaraguá do Sul	54,00	54,00	0,00
Rio do Sul	57,50	55,20	-2,02
Sul Catarinense	57,90	57,90	0,00

Fonte: Epagri/Cepa.

Os preços no atacado apresentam-se estáveis em Jaraguá do Sul e Sul Catarinense e manteve tendência descendente na Praça de Rio do Sul.

No mercado futuro, o preço do arroz apresenta-se praticamente estável de 19 de fevereiro a 17 de março. No período de 18 a 30 de março eleva-se a cotação entre US\$12.50 e US\$13.00, mantendo-se estável nesse novo patamar. A menor cotação negociada ocorreu em 04/02/15 para fechamento em março de 2015 no valor de US\$11.30 a saca de 50 quilos do produto, enquanto a maior cotação negociada foi em 30/03/2015 prevista em US\$13.08 para fechamento em novembro de 2015 e janeiro de 2016.



Fonte: CBOT, cotação em 30/10/2014.

Arroz – Preço no mercado futuro

Arroz irrigado – Preço ao produtor nas principais Praças do Rio Grande do Sul

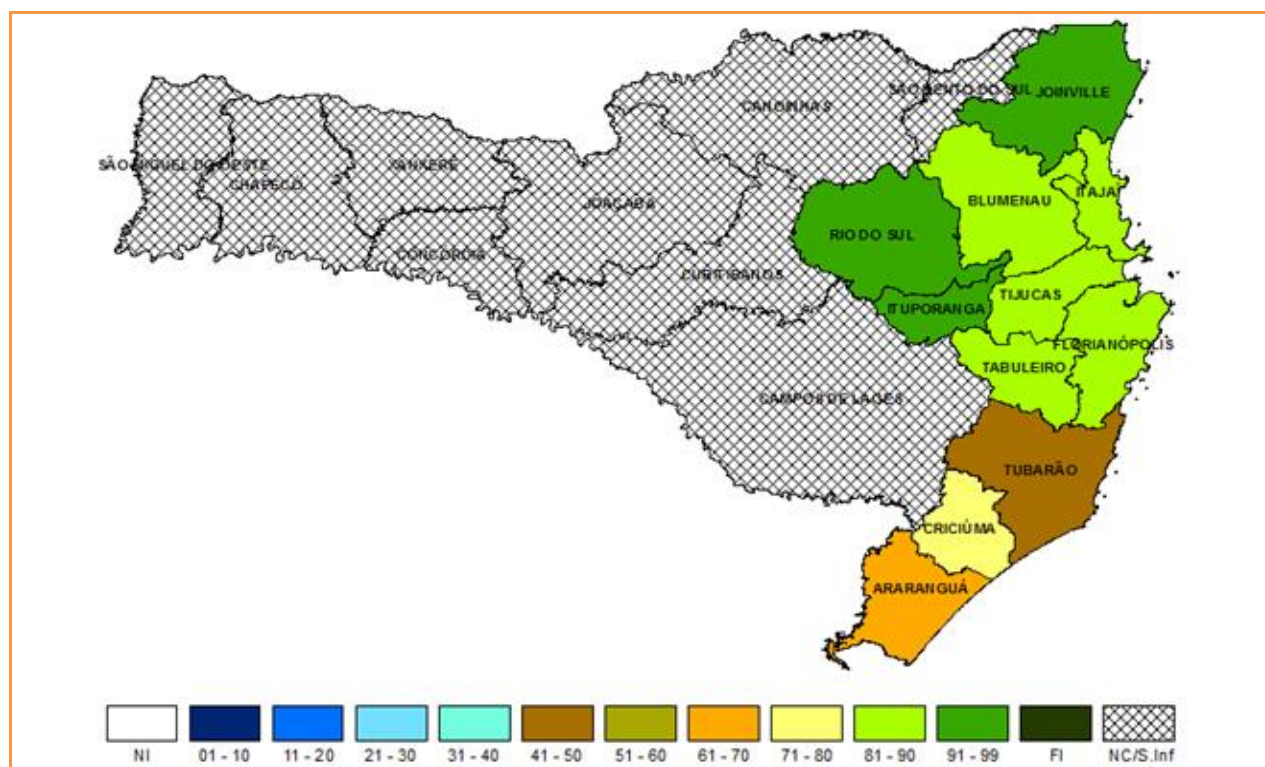
				(R\$/50 kg)
Praça	26/09/2014	30/10/2014	Var. Mensal (%)	Mercado
Alegrete	35,50	35,50	0,00	→
Bagé	35,00	35,00	0,00	→
Cachoeira do Sul	33,00	33,00	0,00	→
Jaguarão	35,00	35,00	0,00	→
Pelotas	37,50	37,50	0,00	→
São Borja	38,00	37,50	-0,66	↓
Uruguaiana	35,75	35,80	0,07	↑

Fonte: Emater/RS.

Arroz irrigado – Santa Catarina – Comparativo das safras 2013/14 e 2014/15

Microrregião	Safrá 2013/14			Estimativa atual da Safrá 2014/15			Var.% (Safrá 14/15/Safrá 13/14)		
	Área Plantada (ha)	Quant. Produzida (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área Plantada (ha)	Quant. Produzida (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área Plant.	Quant. Prod.	Rend. Médio
Rio do Sul	10.898	86.590	7.945	10.898	101.768	9.338	0,000	0,175	0,175
Ituporanga	286	2.275	7.955	286	2.958	10.343	0,000	0,300	0,300
Blumenau	8.235	72.616	8.818	8.235	65.600	7.966	0,000	-0,097	-0,097
Itajaí	9.283	69.870	7.527	9.283	69.430	7.479	0,000	-0,006	-0,006
Joinville	19.783	167.193	8.451	19.811	164.207	8.289	0,001	-0,018	-0,019
Araranguá	51.650	362.402	7.016	51.650	368.265	7.130	0,000	0,016	0,016
Criciúma	20.773	146.270	7.041	20.773	150.604	7.250	0,000	0,030	0,030
Tubarão	21.138	152.499	7.214	21.138	152.194	7.200	0,000	-0,002	-0,002
Tijucas ¹	2.690	20.644	7.674	2.690	20.644	7.674	0,000	0,000	0,000
Florianópolis ¹	3.110	17.336	5.574	3.110	17.336	5.574	0,000	0,000	0,000
Tabuleiro ¹	146	1.238	8.479	146	1.238	8.479	0,000	0,000	0,000
Santa Catarina	147.992	1.098.933	7.426	148.020	1.114.243	7.528	0,000	0,014	0,014

Fonte: Epagri/Cepa, ¹GCEA/SC.



Nota: NI – Plantio Não Iniciado; FI – Plantio Finalizado; NC/S.Inf. – Não cultivado ou sem informação.

Calendário agrícola – Arroz irrigado - Evolução da colheita da safra 2014/15

Microrregião	% de área colhida	Part.% da produção (safra 2014/15)
Joinville	98,0	14,3
Itajaí	94,0	6,3
Blumenau	95,0	5,9
Florianópolis	98,0	1,6
Tijucas	97,0	1,9
Ituporanga	99,0	0,3
Rio do Sul	99,0	9,2
Tabuleiro	98,0	0,1
Tubarão	81,0	13,7
Criciúma	98,0	13,6
Araranguá	93,0	33,2
Santa Catarina	93,4	100,0

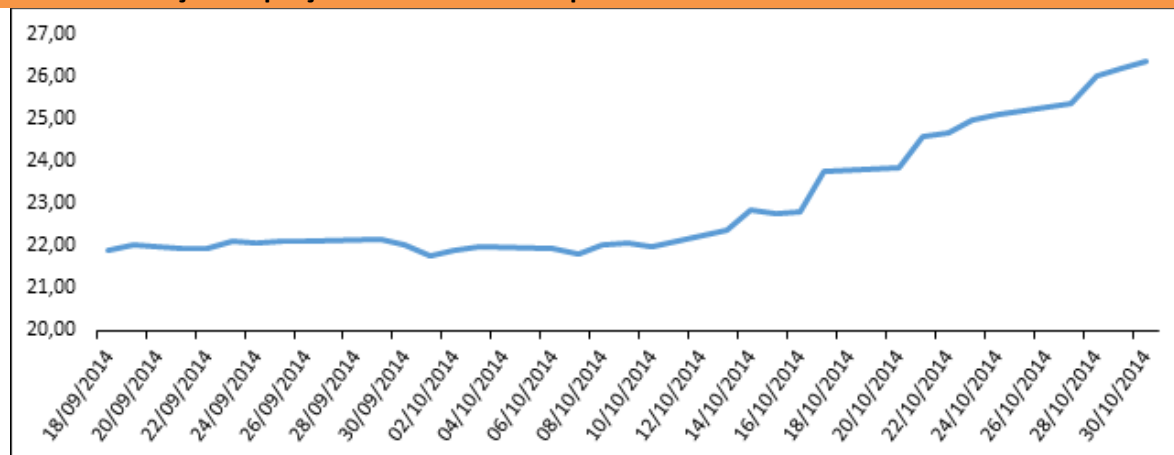
Fonte: Epagri/Cepa.

As condições climáticas das últimas semanas favorecem o plantio de arroz, que se intensifica atingindo 93,4% da área estadual. As expectativas dos agentes produtivos são de que o serviço de semeadura encerre ainda na primeira quinzena de novembro. As lavouras já implantadas apresentam estágio de desenvolvimento vegetativo satisfatório, nas quais estão sendo realizadas os serviços essenciais como os tratos culturais, o tratamento fitossanitário e o controle do volume da lâmina d'água.

Milho

Glaucia de Almeida Padrão
Economista, Dr.^a Epagri/Cepa
glauciapadiao@epagri.sc.gov.br

Milho – Evolução do preço médio nacional ao produtor



Fonte: Cepea/Esalq.

Milho - Preço médio ao produtor nas principais regiões produtoras do Mato Grosso do Sul e Paraná

Praça				(R\$/sc 60kg)
	29/09/2014	30/10/2014	Var. mensal. (%)	Mercado
Lucas do Rio Verde	11,10	13,50	10,28	↑
Sinop	10,60	12,80	9,89	↑
Sorriso	10,65	13,25	11,54	↑
Cascavel	17,40	18,50	3,11	↑
Londrina	17,00	18,50	4,32	↑
Maringá	17,00	18,50	4,32	↑
Ponta Grossa	19,00	23,50	11,21	↑

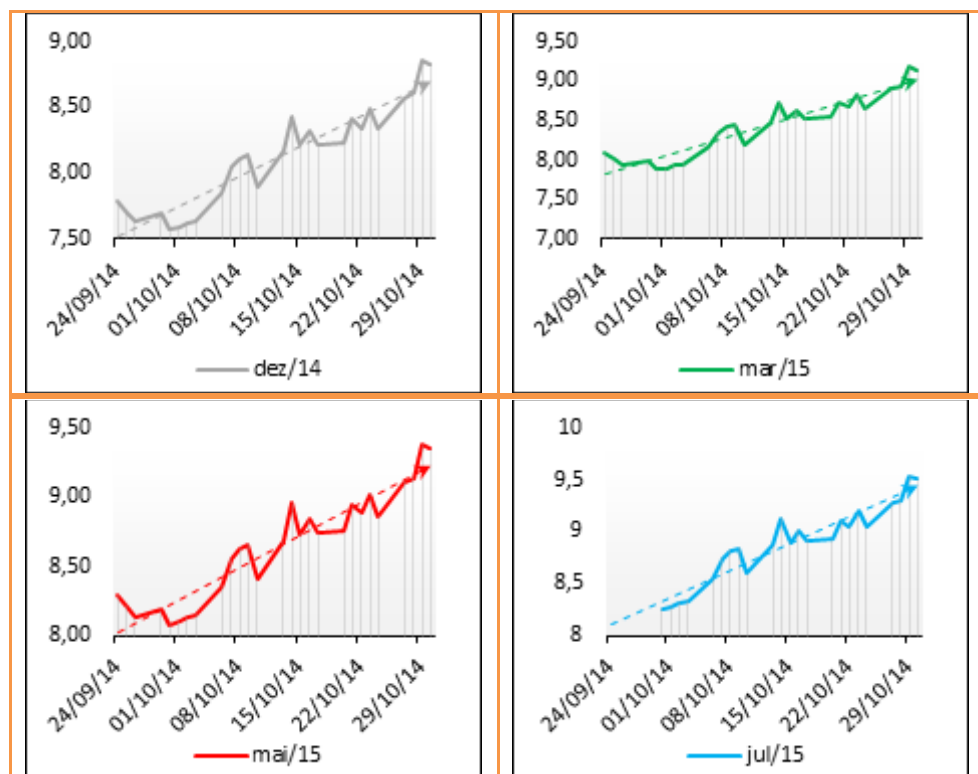
Fonte: Imea/Deral.

Preço médio do milho ao produtor nas principais praças de Santa Catarina – 2014

Praça	(R\$/sc 60kg)		
	30/09/2014	31/10/2014	Var. Mensal (%)
Canoinhas	21,00	21,50	1,18
Chapecó	21,00	S/Inf.	-
Joaçaba	20,50	22,00	3,59
Rio do Sul	20,50	20,50	0,00
Sul catarinense	20,80	21,00	0,48
São Miguel do Oeste	21,00	22,50	3,51

Fonte: Epagri/Cepa.

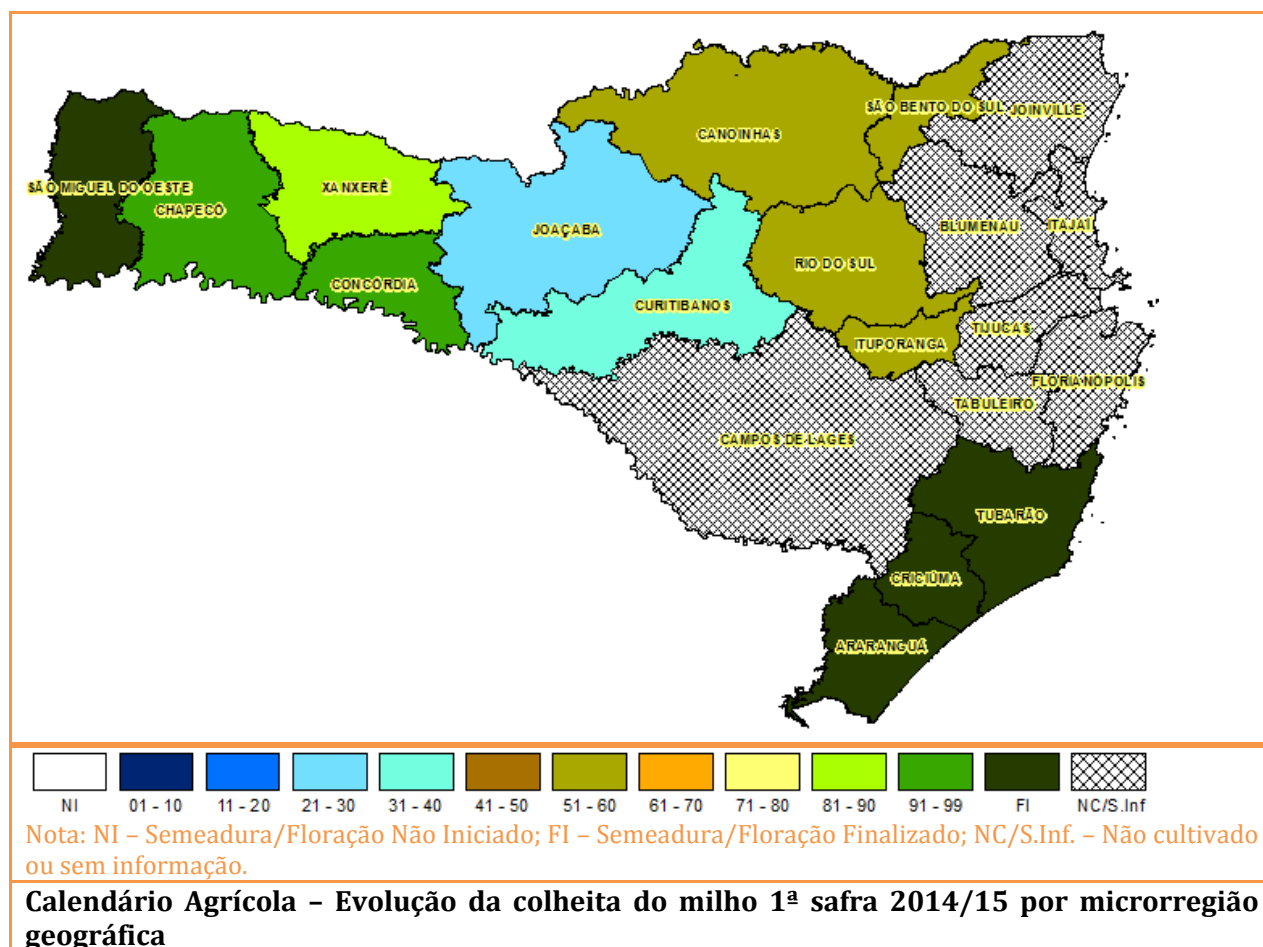
Os preços de milho já mostram sinais de recuperação nas principais praças sul mato-grossenses e de Santa Catarina, com exceção da praça de Rio do Sul em que os preços se mantiveram estáveis.



Fonte: CBOT, Cotação em 31/10/14.

Milho - Preço Futuro no CBOT

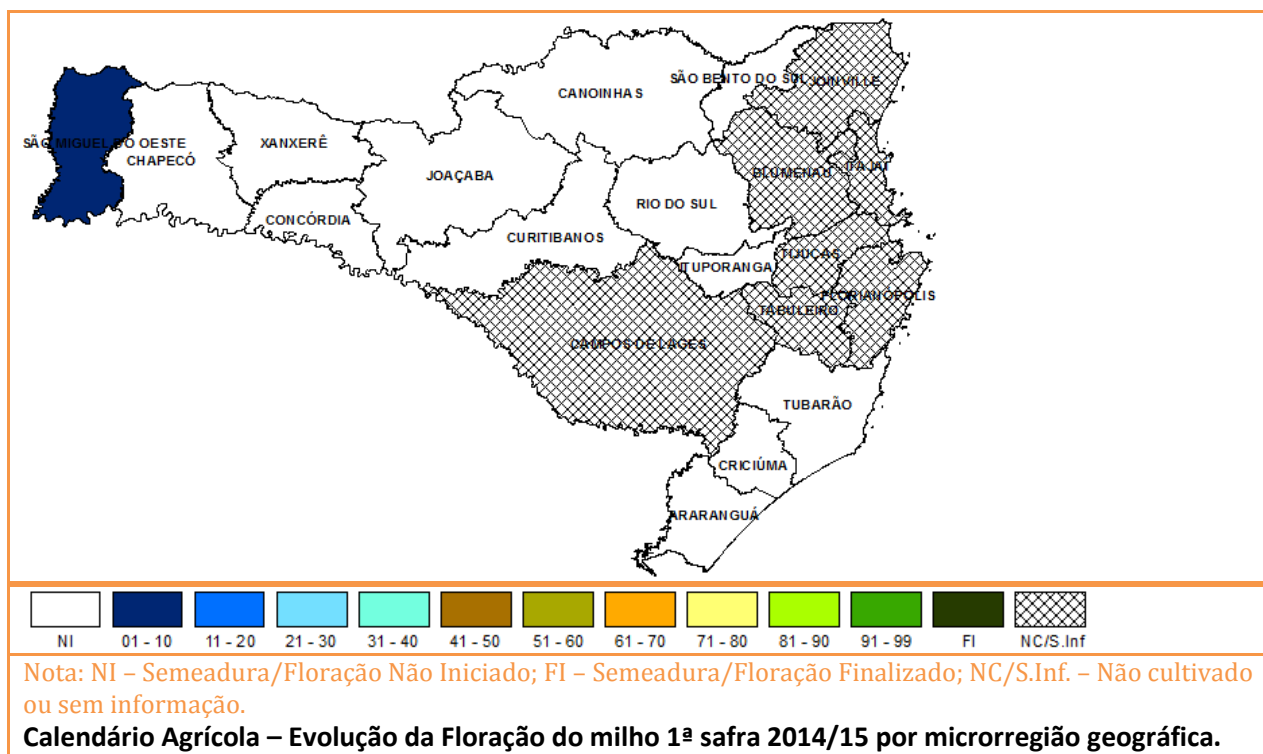
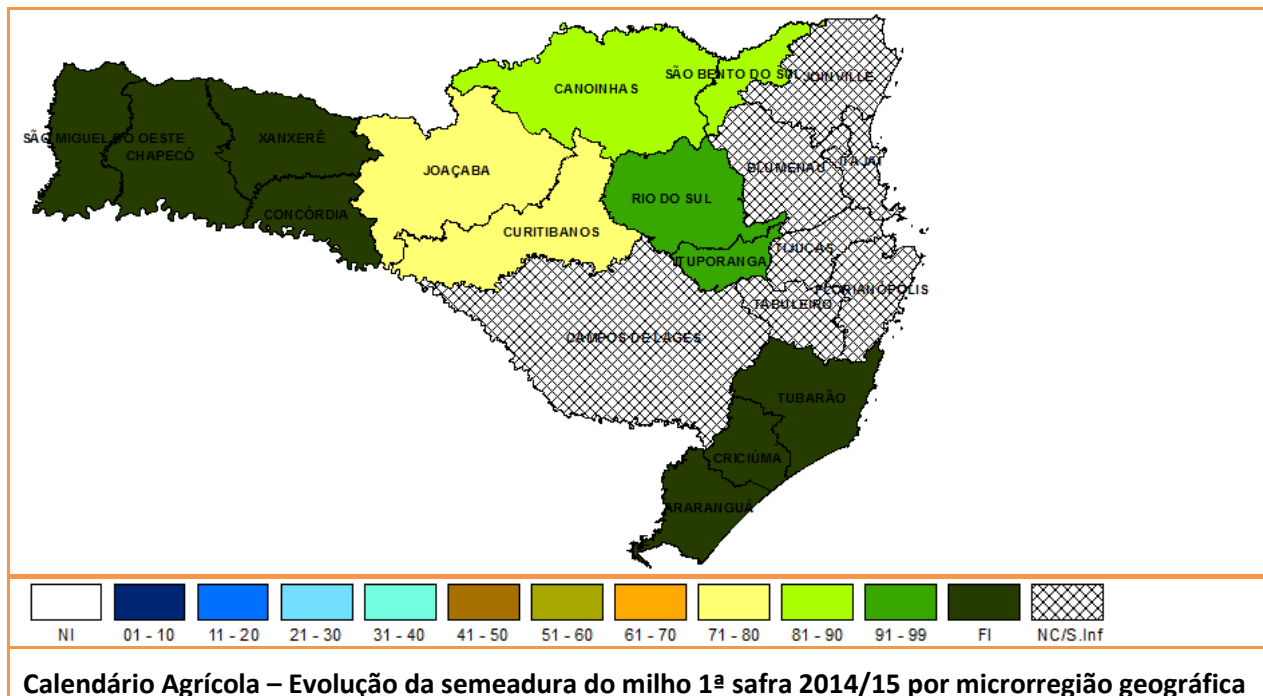
O último relatório do USDA mostra que cerca de 96% do milho americano já se encontra maduro, 46% foi colhida e 74% dos grãos apresentam qualidade de boa a excelente. A colheita americana apresentou sinais de recuperação nos últimos dias, mas ainda está abaixo da quantidade colhida no mesmo período do ano passado. Isso fez com que os preços futuros do grão apresentassem tendência de recuperação para os próximos meses.



Milho – Santa Catarina – acompanhamento da safra 2014/15

Microrregião	Safra 2013/14 (1ª safra)			Estimativa Atual Safra 2014/15 (1ª safra)			Variação (%)		
	Área (ha)	Quant. Prod. (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área (ha)	Quant. Prod. (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área Plant.	Quant. Prod.	Rend. Médio
Total	436.165	3.219.967	7.382	413.713	3.106.236	7.508	-5,15	-3,53	1,71
Araranguá	3.295	16.310	4.950	3.749	19.356	5.163	13,78	18,68	4,30
Canoinhas	46.150	406.905	8.817	40.000	358.520	8.963	-13,33	-11,89	1,66
Chapecó	68.227	589.671	8.643	68.320	550.681	8.060	0,14	-6,61	-6,74
Concórdia	31.368	285.213	9.092	34.750	235.966	6.790	10,78	-17,27	-25,31
Criciúma	5.572	27.903	5.008	5.788	31.752	5.486	3,88	13,79	9,54
Curitibanos	36.350	236.406	6.504	27.258	230.412	8.453	-25,01	-2,54	29,97
Ituporanga	8.540	34.520	4.042	7.658	47.204	6.164	-10,33	36,74	52,50
Joaçaba	69.725	557.452	7.995	62.877	485.683	7.724	-9,82	-12,87	-3,39
Rio do Sul	20.885	107.058	5.126	22.529	127.321	5.651	7,87	18,93	10,25
São Bento do Sul	6.400	40.320	6.300	6.000	39.210	6.535	-6,25	-2,75	3,73
S. Miguel do Oeste	52.350	352.490	6.733	49.000	363.990	7.428	-6,40	3,26	10,33
Tubarão	5.075	24.794	4.886	4.943	26.280	5.317	-2,60	5,99	8,81
Xanxerê	35.930	340.246	9.470	34.530	328.216	9.505	-3,90	-3,54	0,37
Outros	46.298	200.679	4.335	46.311	261.645	5.650	0,03	30,38	30,33

Fonte: Epagri/Cepa.



Microrregião	% de Área Plantada	% Área em floração	Participação % na produção Safra 2014/15
São Miguel do Oeste	100,00	5,00	11,92
Chapecó	100,00	0,00	18,03
Xanxerê	100,00	0,00	10,74
Concórdia	100,00	0,00	7,72
Joaçaba	71,00	0,00	15,90
Curitibanos	80,00	0,00	7,54
Canoinhas	89,00	0,00	12,08%
São Bento do Sul	89,00	0,00	1,30
Rio do Sul	98,00	0,00	4,07
Ituporanga	98,00	0,00	1,59
Tubarão	100,00	0,00	0,8
Criciúma	100,00	0,00	1,04
Araranguá	100,00	0,00	0,63
Outros	100,00	0,00	6,58
Total	92,90	0,59	100,00

Fonte: Epaagri/Cepa.

A semeadura do milho 1ª safra de 2014/15 encontra-se em estágio final na maior parte do estado e já finalizado nas regiões oeste e sul do estado. Na microrregião de São Miguel do Oeste 5% da área semeada já está em estágio de floração. Na média estadual, a área semeada já totaliza 92,90%, o que representa 57,52% da produção estimada para a safra 2014/15.

Soja

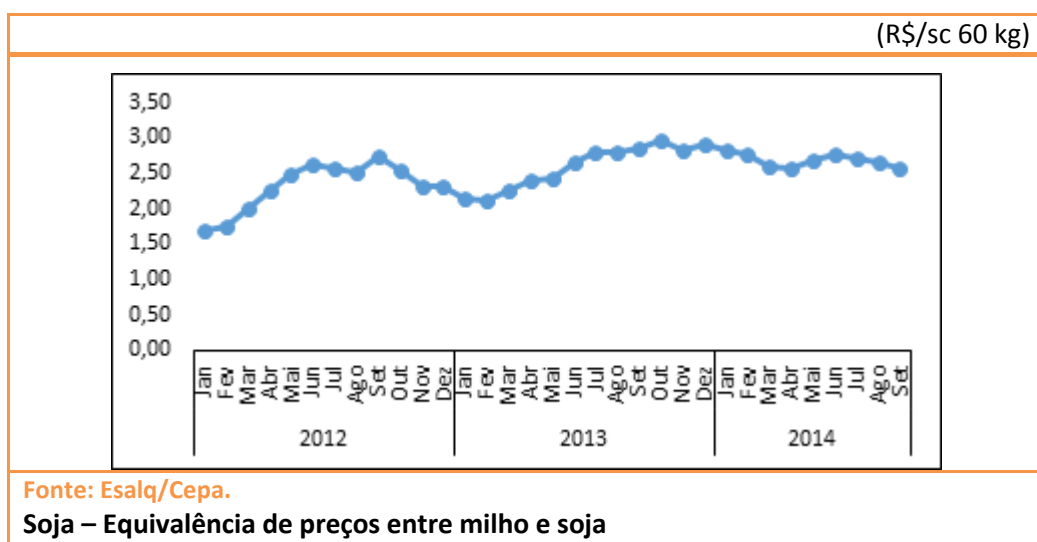
Gláucia de Almeida Padrão
Economista, Dr.^a Epagri/Cepa
glauciapadiao@epagri.sc.gov.br

Soja - Preço médio ao produtor nas principais regiões produtoras do Paraná

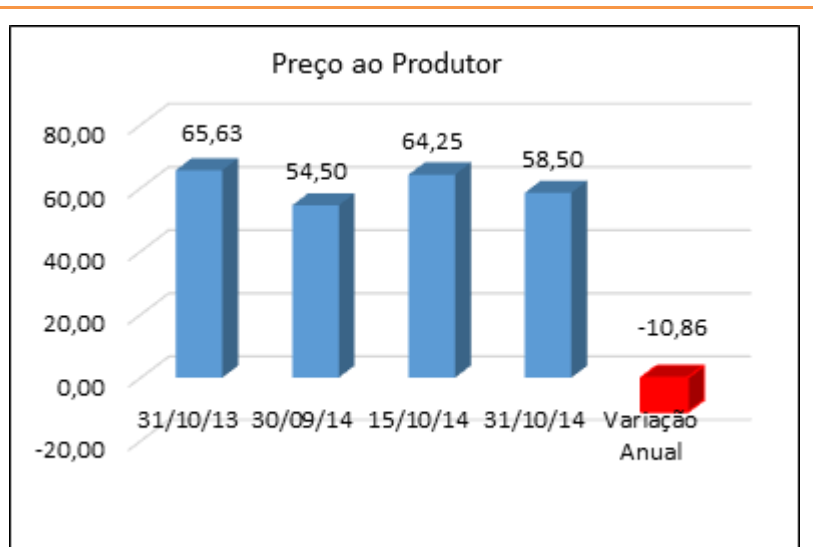
				(R\$/sc 60 kg)
Praça	30/09/2014	30/01/2010	Var. Mensal. (%)	Mercado
Lucas do Rio Verde	53,03	54,50	1,38	↑
Primavera do leste	54,00	57,00	2,74	↑
Sinop	52,00	52,75	0,72	↑
Sorriso	52,50	53,25	0,71	↑
Cascavel*	55,00	59,00	3,57	↑
Londrina*	55,00	59,50	4,01	↑
Maringá*	55,00	59,50	4,01	↑
Ponta Grossa*	52,00	60,00	7,42	↑

Fonte: ¹IMEA, ²DERAL/SEAB.

Os preços médios nas principais praças do Mato Grosso do Sul e Paraná já apresentaram tendência de recuperação do mercado. A principal razão para esta recuperação são as fortes chuvas nos EUA que atrasaram a colheita da soja no último mês, o que reduziu o ritmo da comercialização, pelo menor volume de produto no mercado.



Comparativamente à produção de milho, a produção de soja tem se mostrado mais vantajosa ao produtor. Apesar de em setembro de 2014, a equivalência de preço da soja e milho ter sido 2,6% menor em relação ao mês passado, o preço da soja foi equivalente a 2,58 vezes o preço do milho, demonstrando que a possibilidade de ganhos é maior na produção de soja.



Fonte: Epagri/Cepa

Soja – Comparativo do preço médio ao produtor e no atacado em Santa Catarina – 2013/2014

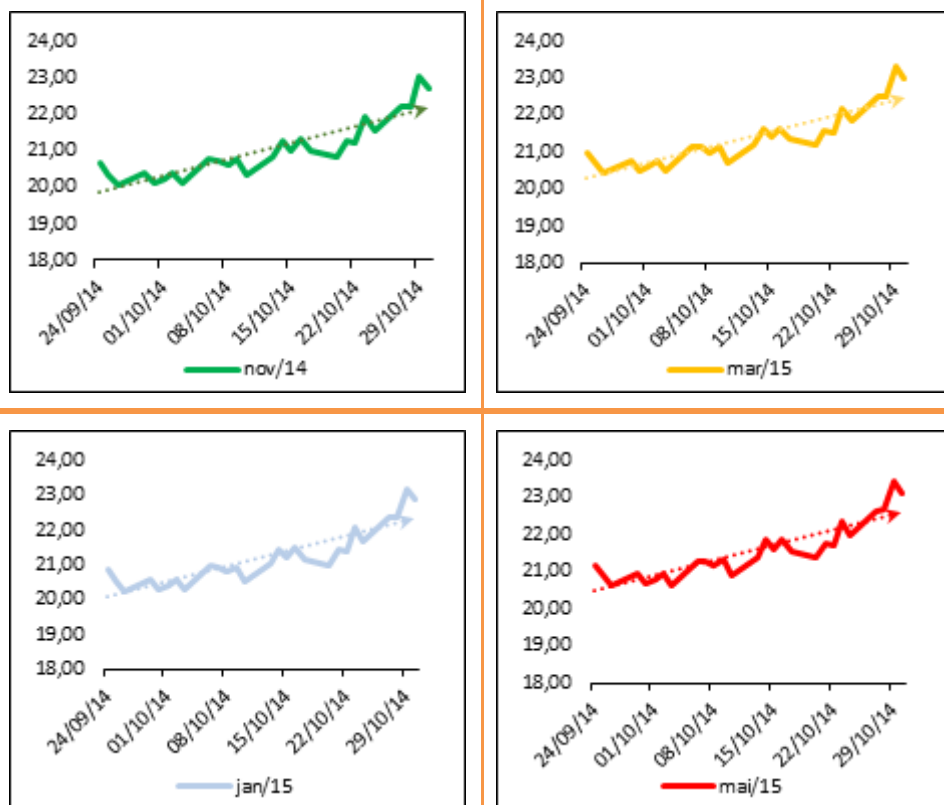
O preço médio da saca de soja pago ao produtor catarinense continua reduzindo ao longo do tempo.

Comparativamente ao mesmo período em 2013, o preço da soja na última quinzena de outubro deste ano foi cerca de 10,9% menor.

O preço médio da saca de soja no atacado na última quinzena de outubro de 2014 é cerca de R\$5,00 acima do preço ao produtor. Esse preço também vem reduzindo ao longo do tempo. No comparativo com o mesmo período de 2013, essa redução foi de aproximadamente 10,4%.



Fonte: Epagri/Cepa



As chuvas fortes que atrasaram a colheita, somadas ao fato de ter se confirmado uma safra recorde americana para a soja, o que fez com que o percentual colhido ficasse abaixo do nível do ano passado, fez com que os preços futuros da soja apresentassem tendência de aumento para os próximos meses, em função da redução da oferta no período. No entanto, a expectativa é que a situação se normalize nas próximas semanas e os preços voltem a reduzir.

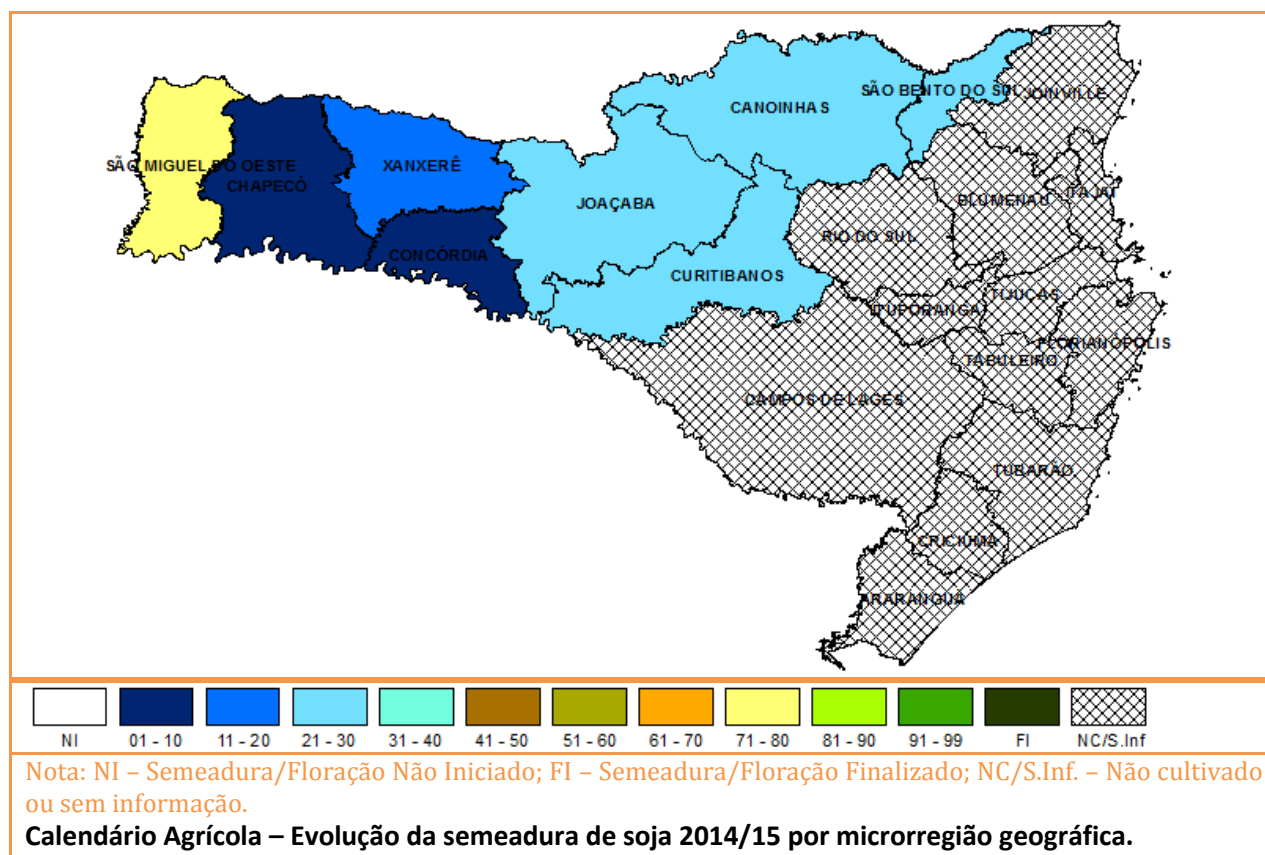
Fonte: CBOT, Cotação em 31/10/14.

Mercado Futuro – Cotações da soja na Bolsa de Chicago (CBOT)

Soja – Santa Catarina – Acompanhamento de safra

Microrregião	Safra 2013/2014			Estimativa atual Safra 2014/2015			Variação (%)		
	Área (ha)	Quant. Prod. (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área (ha)	Quant. Prod. (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área Plant.	Quant. Prod.	Rend. Médio
Total	553.727	1.698.170	3.067	576.826	1.777.258	3.081	4,17	4,66	0,46
Canoinhas	120.000	407.280	3.394	126.200	437.662	3.468	5,17	7,46	2,18
Chapecó	79.910	200.668	2.511	81.090	203.927	2.515	1,48	1,62	0,16
Concórdia	3.115	9.024	2.897	3.115	9.024	2.897	0,00	0,00	0,00
Curitibanos	78.860	291.258	3.693	87.151	310.002	3.557	10,51	6,44	-3,68
Joaçaba	47.293	169.178	3.577	53.671	189.575	3.532	13,49	12,06	-1,26
São Bento do Sul	9.300	29.286	3.149	9.700	31.680	3.266	4,30	8,17	3,72
São Miguel do Oeste	35.840	72.065	2.011	35.840	72.065	2.011	0,00	0,00	0,00
Xanxerê	130.600	391.338	2.996	131.250	395.250	3.011	0,50	1,00	0,50
Outros	48.629	127.729	2.627	48.809	128.073	2.624	0,37	0,27	-0,11

Fonte: Epagri/Cepa.



Microrregião	% de Área Colhida	Participação % na produção Safra 2014/15
São Miguel do Oeste	72,00%	4,05%
Chapecó	25,00%	11,47%
Xanxerê	25,00%	22,24%
Concórdia	25,00%	0,51%
Joaçaba	25,00%	10,67%
Curitibanos	29,00%	17,44%
Canoinhas	25,00%	24,63%
São Bento do Sul	25,00%	1,78%
Outros	50,00%	7,51%
Total	27,84%	100,00%

Fonte: Epagri/Cepa.

A semeadura da soja da safra 2014/15 encontra-se em estágio inicial na maior parte do estado. A microrregião de maior destaque é São Miguel do Oeste já tem aproximadamente 72% da área semeada. Na média estadual, o plantio já totaliza 27,84%.

Pecuária

Leite

Francisco C. Heiden
Analista de mercado – Epagri-Cepa
heiden@epagri.sc.gov.br



Fonte: GlobalDairyTrade

A cotação média do leite em pó integral, principal produto comercializado na plataforma de venda GlobalDairyTrade ficou abaixo de US\$2500 dólares a tonelada, 51,8% inferior à cotação média de outubro de 2013.

Leite resfriado - Preço médio nominal ao produtor, nos principais estados produtores.

Mês / ano	R\$/litro							
	MG	RS	SP	PR	GO	BA	SC	Brasil
jan/14	0,997	0,971	1,015	1,008	0,983	1,041	0,990	0,995
fev/14	1,009	0,957	0,995	0,979	0,994	1,055	0,969	0,991
mar/14	1,057	0,966	1,022	0,981	1,042	1,056	0,978	1,021
abr/14	1,117	1,013	1,079	1,046	1,132	1,060	1,051	1,084
mai/14	1,124	1,038	1,110	1,105	1,143	1,073	1,063	1,105
jun/14	1,105	1,044	1,119	1,128	1,107	1,090	1,069	1,098
jul/14	1,113	1,024	1,121	1,123	1,126	1,100	1,068	1,099
ago/14	1,119	1,008	1,118	1,117	1,139	1,112	1,070	1,098
set/14	1,114	1,004	1,109	1,094	1,152	1,116	1,049	1,090
out/14	1,097	0,986	1,102	1,075	1,115	1,112	0,992	1,069

Fonte: Cepea

Nota: Preço com frete e INSS incluso; o preço do mês se refere ao leite entregue mês anterior.

O preço médio ao produtor registrado nos principais estados produtores, segundo o Cepea, teve redução de 1,9% em outubro/2014. Santa Catarina foi o estado que apresentou a maior queda de preço em relação do mês anterior: 5,5%

Preço de referência do leite resfriado em Santa Catarina.

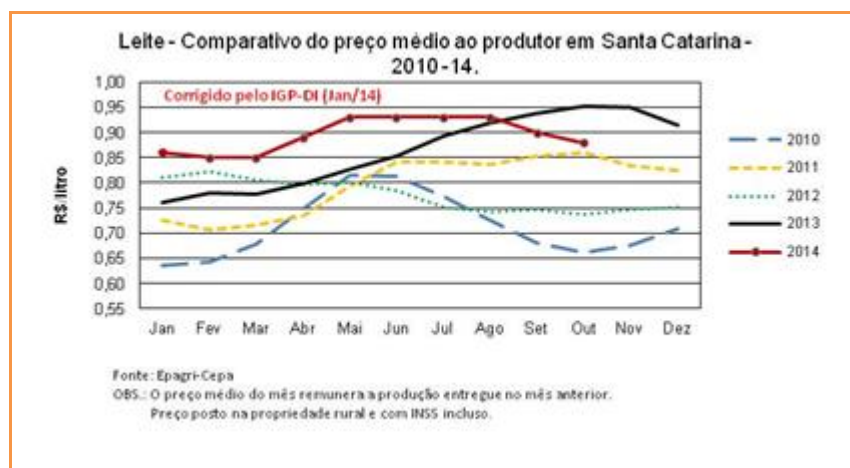
Matéria-prima	(R\$/litro)		
	Valores finais Agosto/14	Valores finais Setembro/14	Variação (Setembro - Agosto)
I - Leite acima do padrão	1,0462	1,0325	-0,0137
II - Leite Padrão	0,9097	0,8978	-0,0119
III - Leite abaixo do padrão	0,8270	0,8162	-0,0108

Matéria-prima	(R\$/litro)		
	Valores finais Setembro/14	Valores Projetados Outubro/14	Variação (Outubro - Setembro)
I - Leite acima do padrão	1,0325	0,9833	-0,0492
II - Leite Padrão	0,8978	0,8550	-0,0428
III - Leite abaixo do padrão	0,8162	0,7773	-0,0389

Fonte: Conseleite/SC.

Preço do leite posto na propriedade e com o INSS incluso.

O preço de referência do leite em Santa Catarina teve queda levemente superior a um centavo por litro no mês de setembro/14. A queda generalizada nos preços dos lácteos, da indústria catarinense, no primeiro decêndio de outubro/14 acentuou a redução do preço de referência projetado para o próximo pagamento no estado.



Em Santa Catarina é praticamente consenso entre os colaboradores do Epagri-Cepa, que atuam no mercado de leite, que o preço do leite ao produtor deverá ter mais uma queda de preço no próximo pagamento. A redução deverá variar entre três e cinco centavos de real nas principais regiões produtoras, com isso o valor médio deverá situar-se entre R\$0,83 e R\$0,85/litro, posto na propriedade rural e com o INSS incluso. A queda dos preços se deve, principalmente, ao aumento da captação de leite em nível nacional, segundo o ICAP/Cepea em setembro de 2014 foi captado 17,2% mais leite que em setembro de 2013. O arrefecimento da demanda interna de lácteos, associado ao volume dos estoques elevados, também pressionam os preços para baixo.

Preço médio de produtos lácteos, no mercado atacadista, em Santa Catarina - 2014

Mes/Ano	Leite UHT	Leite pasteurizado	Manteiga extra	Queijo mussarela	Queijo prato
	R\$/litro	R\$/litro	R\$/200g	R\$/kg	R\$/kg
Jan	1,58	1,34	2,60	12,15	12,15
Fev	1,73	1,38	2,63	11,84	11,92
Mar	2,05	1,49	2,76	12,59	12,68
Abr	2,16	1,53	2,87	12,83	12,91
Mai	2,09	1,54	2,89	13,74	13,89
Jun	2,12	1,55	2,89	13,83	13,93
Jul	2,14	1,57	2,89	13,75	13,82
Ago	2,19	1,59	2,92	13,68	13,75
Set	2,13	1,57	3,07	13,16	13,23
Out	1,94	1,55	3,14	12,37	12,53
31/10/2014	1,82	1,51	3,15	11,93	12,05

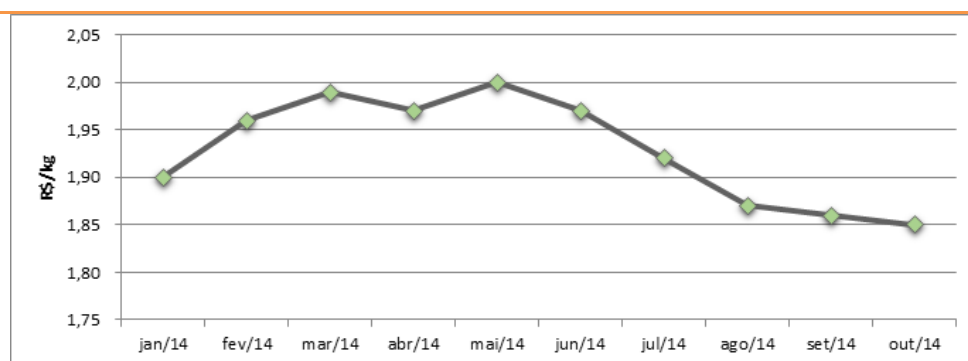
Fonte: Epagri/Cepa

No atacado catarinense, segundo o levantamento de preços do Epagri/Cepa em outubro/14 o preço médio do leite UHT decresceu 8,9% e do queijo muçarela 6,0%, em relação ao mês anterior. Considerando os preços médios registrados no dia 31/10/2014, comparado ao preço médio de outubro/14, os preços médios do leite UHT e o queijo muçarela decresceram 6,2% e 3,6% respectivamente.

Avicultura

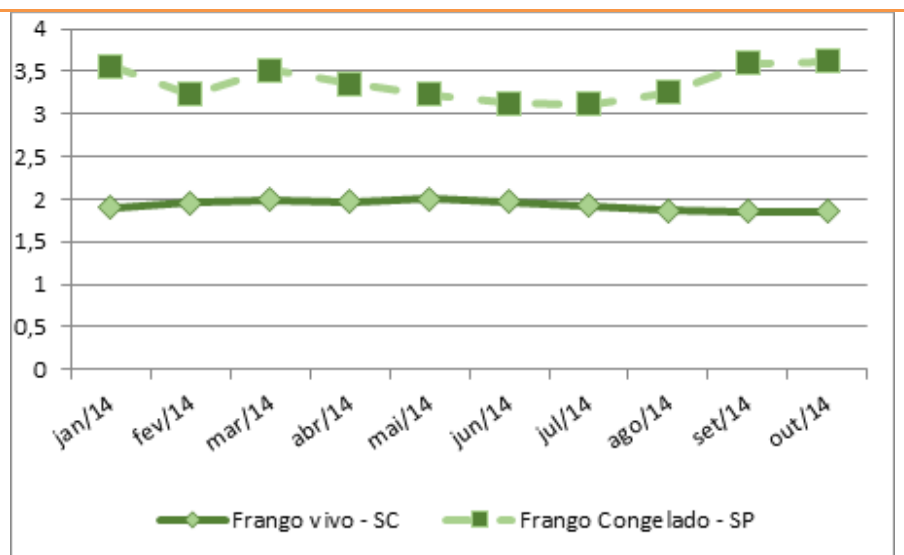
Reney Dorow
MSc. Agronegócios - Epagri/Cepa
reney@epagri.sc.gov.br

Este boletim traz informações atuais do mercado da avicultura realizado pela Epagri/Cepa. Cabe destacar a tendência de queda no custo de produção do frango de corte posto na plataforma da indústria.



Fonte: Epagri/Cepa.

Frango Vivo - Preço médio nominal mensal para avicultores em Santa Catarina – 2014



Fonte: Cepea; ²Epagri/Cepa.

¹Refere-se ao custo do frango vivo na integração, posto na plataforma da indústria.

Frango - Evolução dos preços¹ de frango vivo em Santa Catarina² e congelado em São Paulo – 2014

Verifica-se no gráfico ao lado a tendência de queda no custo do frango posto na plataforma da indústria, que acumula queda de - 2,63%, enquanto houve um aumento no preço do frango congelado em São Paulo que totaliza 1,6% respectivamente em 2014.

Frango Vivo – Variação do preço em Santa Catarina e São Paulo - 2014-15

Estado	R\$ /Kg		Var. Anual (%)	Mercado
	10/2013	10/2014		
Paraná ¹	2,44	2,31	-5,33%	↓
Santa Catarina ²	1,81	1,85	2,21%	↑
São Paulo ³	2,86	2,70	-5,59%	↓

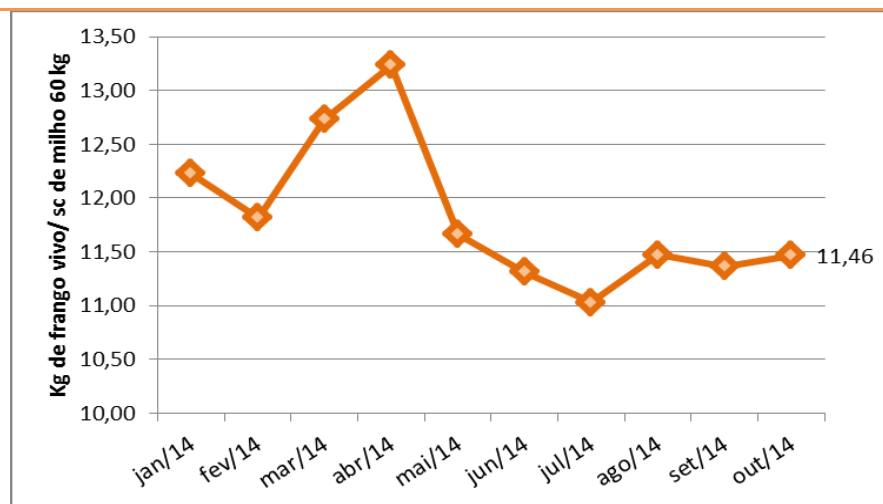
Fonte: ¹Epagri/Cepa, ²IEA.

Frango Vivo – Variação média do custo do frango vivo na integração, posto na plataforma da indústria em Santa Catarina – 2014

Mês	Avicultor Integrado(R\$/kg)
Julho	1,92
Agosto	1,87
Setembro	1,86
Outubro	1,85
Variação média	-1,23

Fonte: Epagri/Cepa.

Integrado: variação média em relação ao período foi negativa em 1,23%.



Fonte: Epagri/Cepa.

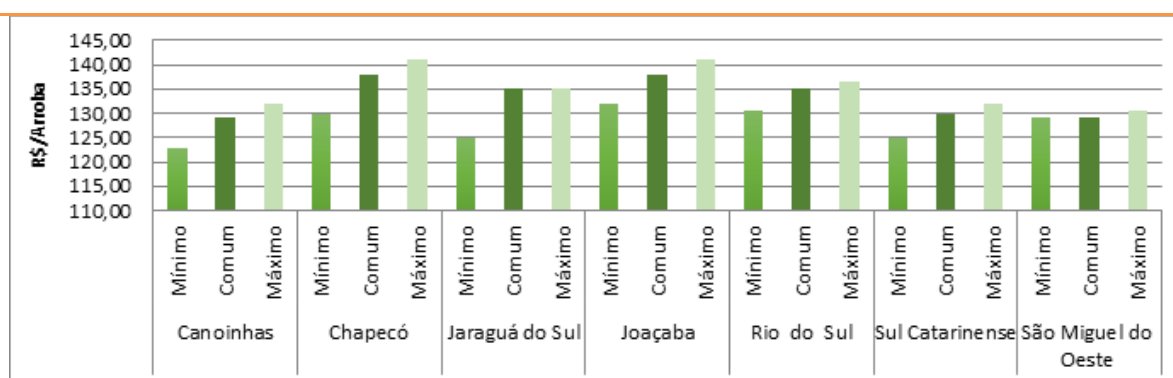
Quantidade de frango vivo necessário para adquirir um saco de milho em Santa Catarina – 2014

Houve uma evolução da equivalência insumo/produto nesse mês de outubro de 2014, com uma evolução positiva em 0,87%. Em outubro em relação ficou em 11,46 kg de frango vivo/saco de milho.

Bovicultura

Reney Dorow
MSc. Agronegócios - Epagri/Cepa
reney@epagri.sc.gov.br

Este boletim traz informações atualizadas sobre o mercado bovinocultura de corte realizado pela Epagri/Cepa até 31 de outubro de 2014. Cabe destacar a acentuada elevação do preço da arroba em São Paulo, que entre julho e outubro de 2014 acumulou elevação de 17%, suplantando com isso o preço comum médio pago em SC que foi de 133,43 em 31/10/2014.

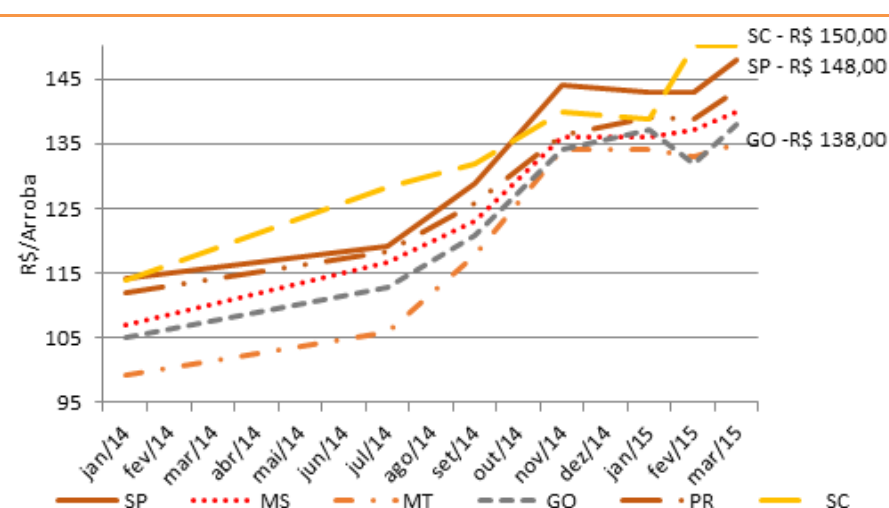


Fonte: Epagri/Cepa.

¹Boi gordo para pagamento em 20 dias. ²Chapecó refere-se a dados de 29/11/2014

Para outras informações sobre preços regionais, acesse esse 

Bovino - Preço médio nominal mensal para boi gordo¹ nas diferentes praças² de SC – 31/10/2014



Fonte: ²Epagri/Cepa – Rio do Sul, ³Cepea, ⁴Deral.

¹Refere-se ao preço da arroba do boi gordo.

Bovino - Evolução dos preços¹ da arroba em SC², SP³, MT³, GO³, PR⁴ – 2013-14

Observa-se nos preços pagos para arroba do boi gordo uma diferença de 8,59% entre o menor e maior preço praticado nas praças levantadas em outubro de 2014.

Em 2014 a arroba do boi gordo obteve a maior alta acumulada no Mato Grosso com 29,0% e a menor no Paraná com 17% seguido por Santa Catarina com alta de 18%.

Bovino – Variação do preço nas principais praças - 2013 - 14

Estado	R\$ /Arroba		Var. Anual (%)	Mercado
	10/2013	10/2014		
São Paulo	R\$ 110,00	R\$ 139,00	26,36%	↑
Mato Grosso do Sul	R\$ 105,00	R\$ 131,00	24,76%	↑
Mato Grosso	R\$ 98,00	R\$ 128,00	30,61%	↑
Goiás	R\$ 101,00	R\$ 130,00	28,71%	↑
Paraná ²	R\$ 105,64	R\$ 131,37	24,36%	↑
Rio do Sul - SC ³	R\$ 104,90	R\$ 135,00	28,69%	↑

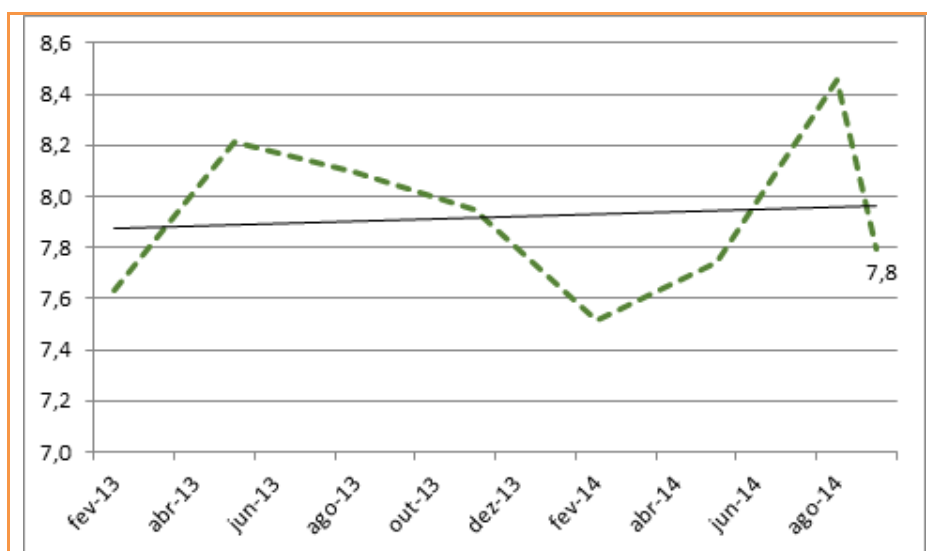
Fonte: ¹Cepea, ²Deral, ³Epagri/Cepa.

Bovino - Incremento médio mensal do preço da arroba do boi gordo nas principais praças – 2014-15

Mês	R\$ /Arroba	
	Chapecó	Rio do Sul
Julho	125,00	128,36
Agosto	125,00	129,34
Setembro	127,73	132,00
Outubro	138,00	135,00
Variação média	3,35% ↑	1,69% ↑

Fonte: Epagri/Cepa.

Variação média em relação ao período foi positiva nas praças de Rio do Sul em 1,69% e em Chapecó em 3,35%.



Fonte: Epagri/Cepa.

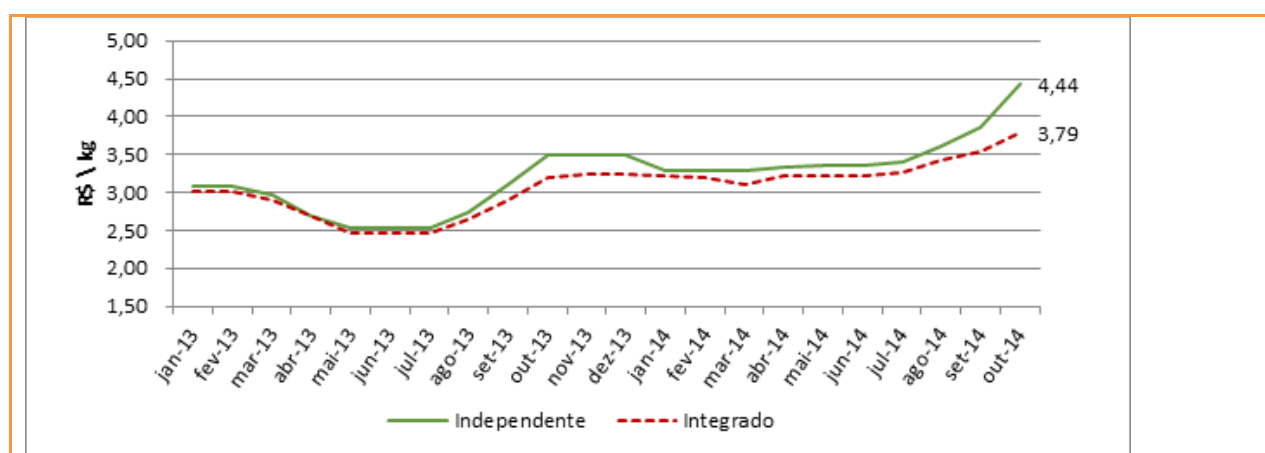
Quantidade de arrobas de boi gordo necessárias para adquirir um bezerro desmamado em Santa Catarina – 2013 – 14

A elevação do preço pago pela arroba do boi gordo que nos últimos doze meses foi de +28,69% na praça de Rio do Sul, passou a acompanhar a evolução do preço do bezerro de corte desmamado para engorda que no período de agosto/13 a setembro/14 acumulou um aumento de 20,63%, encerrando a tendência de alta na relação arroba/ bezerro para 7,8.

Suinocultura

Reney Dorow
MSc. Agronegócios - Epagri/Cepa
reney@epagri.sc.gov.br

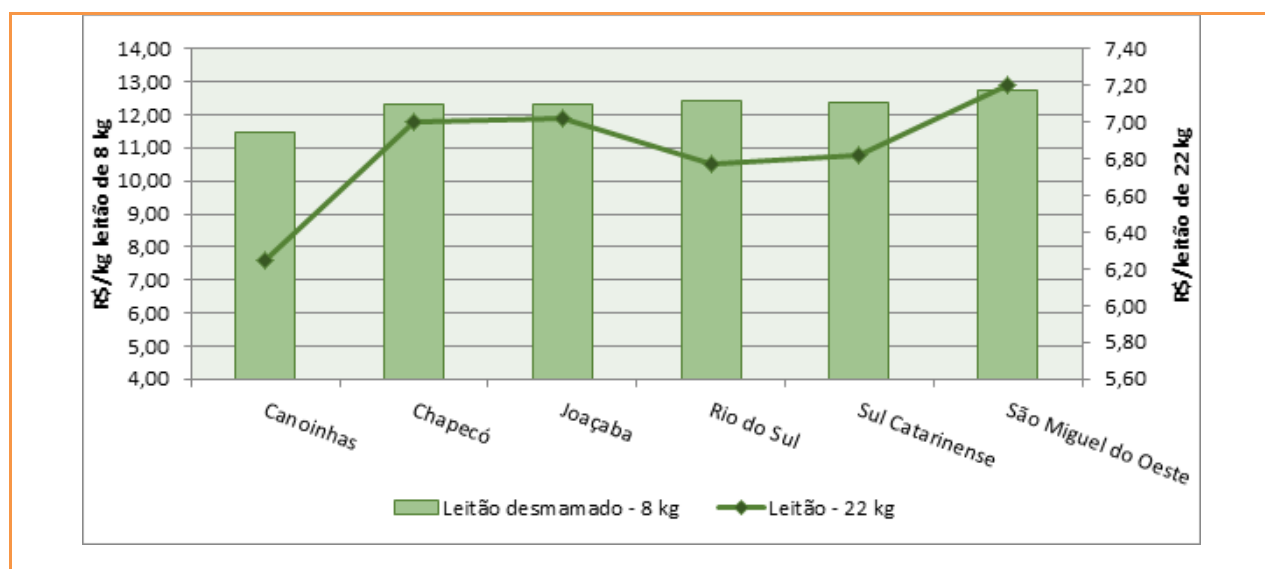
Este boletim traz informações atuais do acompanhamento de mercado da suinocultura realizado pela Epagri/Cepa até 31 de outubro de 2014.



Preços de outubro: 31/10/2014.

Fonte: Epagri/Cepa.

Suíno vivo - Preço médio nominal mensal para produtor independente e integrado em Santa Catarina – 2013 - 14



Fonte: Epagri/Cepa. Preços de outubro: 31/10/2014.

Leiteiro – Preço médio do leiteiro e leiteiro desmamado nas principais praças de SC - Outubro/2014

Suíno Vivo– Variação do preço pago nos principais estados produtores – 2014-15

				(R\$ /Kg)
Estado	Setembro/2014	Outubro/2014	Var. Mensal (%)	Mercado
Minas Gerais	4,41	5,03	14,06%	↑
Paraná	4,14	4,36	5,31%	↑
Rio Grande do Sul	3,6	4,02	11,67%	↑
Santa Catarina ¹	3,54	3,79	7,06%	↑
São Paulo	4,51	5,28	17,07%	↑

Fonte: Cepea; ¹Epagri/Cepa – produtor integrado.

Suíno Vivo – Incremento mensal do preço pago aos produtores em Santa Catarina por categoria – 2014-15

			(R\$ /Kg)
Mês	Produtor Independente	Produtor Integrado	
Julho	3,40	3,27	
Agosto	3,62	3,42	
Setembro	3,87	3,54	
Outubro	4,44	3,79	
Variação média	9,30%	5,04%	

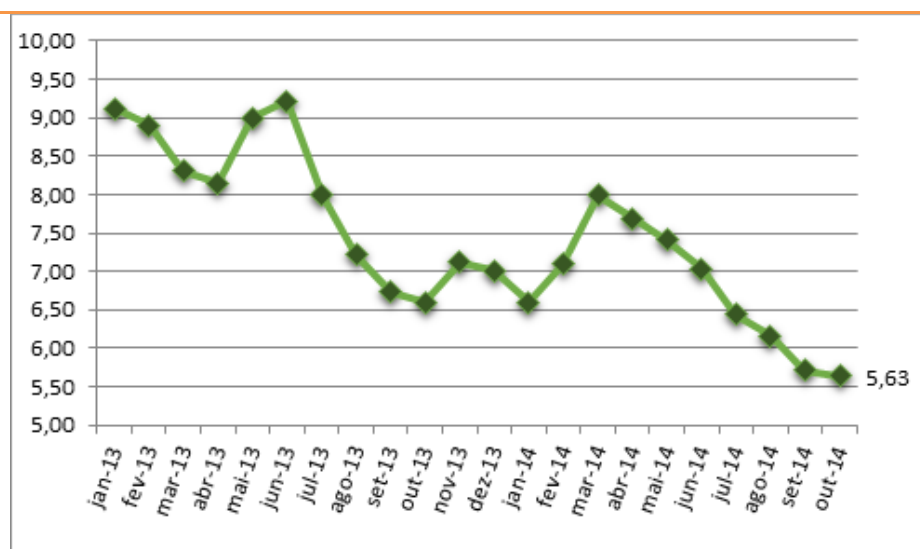
Fonte: Epagri/Cepa.

Independente:
Variação média no período foi positiva em 9,30%

Integrado: Variação média no período foi positiva em 5,04%.

A evolução da equivalência insumo/produto continua em queda favorecendo o suinocultor, amparado na queda do preço do milho e ascensão do preço do suíno.

Com a evolução positiva dos preços dos suínos em contraste com seu principal insumo, chegamos no mês de outubro na menor relação insumo produto registrado nos últimos 22 meses.



Fonte: Epagri/Cepa.

Quantidade de suíno necessário para adquirir um saco de milho em Santa Catarina – 2013 – 14

Bibliografia citada

ABIMILHO – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DO MILHO. Oferta e demanda do milho do Brasil. Disponível em: <http://www.abimilho.com.br/estatistica>. Acesso em: 25 jun. 2014.

ABPA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. Produção brasileira de carne suína – 204 A 2012. 2014. Disponível em: http://www.abipecs.org.br/uploads/relatorios/mercado-interno/producao/Producao_2012.pdf. Acesso em: 25 jun. 2014.

AMORIM, C. (2010). Existe realmente o BRIC? **Revista Economia Exterior**. Espanha: ed.52, primavera de 2010.

BARBOSA, P. B.; DE LIMA, G. J. M. M.; FERREIRA, A. S. **Estimativa da quantidade de ração necessária para produção de um suíno com 100 kg de peso vivo**. Comunicado Técnico, 133. Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves, p. 1-3. Março, 1988. Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/58898/1/CUsersPiazzonDocuments133.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2014.

CEPA – CENTRO DE SOCIOECONOMIA E PLANEJAMENTO AGRÍCOLA. **Preços médios mensais de produtos agrícolas recebidos pelos agricultores em SC**. Junho de 2014. Disponível em: http://www.cepa.epagri.sc.gov.br/produtos/precos/Precos_recebidos_sc_2014.xls. Acesso em: 20 jun. 2014.